

# Vivendo & Anunciando

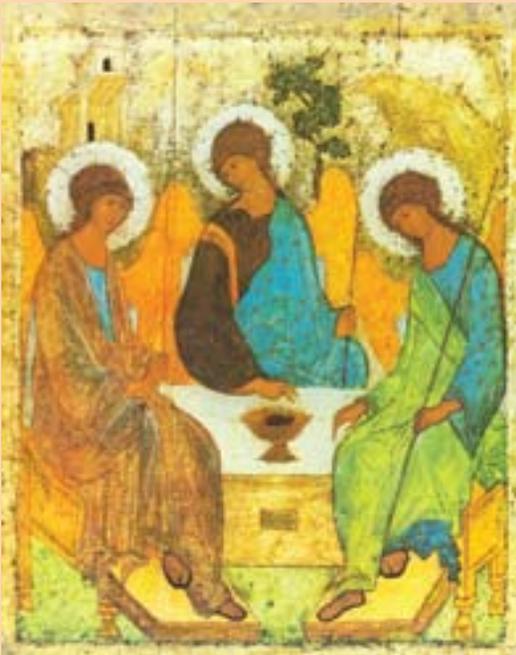
Até que Cristo se  
forme em nós...



**Irmãos de Jesus Bom Pastor  
Pastorinhas**

# “Até que Cristo se forme em vós...”

Nós, da província Padre Alberione elegemos o corrente ano para aprofundarmos o sentido de nossa formação. Nada melhor do que buscarmos inspiração no nosso fundador que nos deixou sábias orientações. Fundamentando-se na carta de Paulo aos Gálatas, particularmente no capítulo dois, o nosso Beato Alberione diz: “Para uma formação religiosa e clerical servem de direção as palavras de São Paulo: “Até que Cristo se forme em vós” e “eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim” (USPII,190) e ainda “O processo de santificação é um processo de cristificação: ‘Até que Cristo seja formado em vós’” (CISP,11). Assim, ele traça um itinerário formativo em três etapas relacionando cada uma delas com uma pessoa da Santíssima Trindade.



- Via Purificativa ou teologia do Pai criador que se caracteriza pela adesão ao projeto de Deus na contemplação de Jesus Verdade, alimentada pela fé. É a instância transformadora da purificação.

- A via Iluminativa, ou teologia do Filho, é o processo pelo qual vamos permitindo que Cristo se forme em nós. É a contemplação de Cristo Caminho, relacionado ao seguimento de Jesus na consagração, numa vida alimentada pela esperança.

- A Via Unitiva ou teologia do Espírito Santo se traduz no compromisso evangelizador de Cristo que afirma: “Eu sou a vida” (Jo 14, 6); “Eu vim para que todos tenham vida” (Jo 10, 10). Nesta etapa se contempla a vida no Espírito como dom e profundo compromisso de comunhão e participação na missão.

Esse itinerário formativo da Pastorinha acontece a partir da comunidade, pois é nesse espaço que cada Irmã ou formanda, “está ligada por um compromisso fundamental: crescer juntas à luz da comunhão trinitária no seguimento de Jesus Bom Pastor” a serviço da missão pastoral.

*Formar-se para formar.* Eis a característica da Irmã Pastorinha em sua dimensão apostólica, pois na paróquia ou diocese em que exerce seu ministério pastoral, a Irmã Pastorinha está continuamente sendo solicitada a colaborar na formação dos agentes. Ela se disponibiliza a descobrir e formar lideranças para os diversos ministérios na Igreja.

Chamadas por Deus a participar da missão pastoral de Cristo no edificar as comunidades cristãs em comunhão com os pastores da Igreja, toda

Pastorinha se compromete – em cada dia de sua vida – a conhecer, experimentar e testemunhar as características do Pastor Jesus, em sua relação com o povo de Deus. Consciente de que o processo de “Cristificação” é uma tarefa interminável, a Pastorinha tem presente o que disse o Beato Alberione: “somente o Cristo vive, pensa, age, ama, quer, reza, sofre, morre e ressuscita em nós” (DF, 64). Ao mesmo tempo em que a Irmã de Jesus Bom Pastor encarna essa verdade, ela tenta transmiti-la para os que com ela vivem e trabalham.

Assim sendo, na leitura dos vários artigos e depoimentos desta revista podemos perceber a ação formativa das Irmãs, a serviço do povo de Deus, em vários aspectos da vida da comunidade cristã. Em geral, o trabalho se desenvolve numa ampla esfera, contemplando toda a vida do povo, tanto na dimensão eclesial, quanto humana, social ou cultural. Por esse motivo é que a Irmã Pastorinha está sempre num contínuo processo formativo... *Até que Cristo se forme em nós!*

**Irmã Bertila Picelli**  
**Superiora Provincial**

Siglas dos textos congregacionais utilizados:  
USPII – Ut perfectus sit homo Dei  
CISP – Carissima in San Paolo  
DF – Donec Fometur in Christus Vobis

# A Formação da Irmã Pastorinha para a Missão



Conscientes da originalidade da pessoa, criada à imagem e semelhança de Deus, consagrada no batismo e chamada a seguir Jesus mais de perto, procuramos criar as condições favoráveis para que ela mesma possa conhecer e discernir a vontade de Deus sobre si e lhe responda livre e responsabilmente. A formação para a vida religiosa Pastorinha é colaboração com a ação do Espírito Santo que faz descobrir e viver harmoniosamente o carisma pessoal em relação ao carisma congregacional, até que se **forme em nós Cristo Pastor, Verdade, Caminho e Vida.**

Trata-se de um processo formativo gradual, realizado em várias fases, desde a inicial até a permanente, que tem como objetivo principal favorecer as condições para que a pessoa encontre, na relação com Deus, qual é sua vocação na Igreja e possa assim responder ao chamado divino. Portanto, a formação para a vida religiosa é um mergulhar na experiência de Deus, um itinerário de progressiva assimilação dos sentimentos de Cristo em relação ao Pai que veio para servir e não para ser servido.

## AS ETAPAS DESTE PROCESSO

Inicialmente há o acompanhamento vocacional, quando a jovem é orientada a perceber os apelos de Deus e dar seu primeiro sim. Depois, vem o aspirantado, onde ela convive com as Irmãs, sendo o primeiro passo rumo à opção vocacional. No postuladado é momento de amadurecer e aprofundar esta opção em vista da próxima etapa: o noviciado – um tempo forte de dois anos de preparação à primeira

profissão, no qual a jovem já está consciente do chamado a esta vocação de ser Irmã Pastorinha. Feita a primeira profissão, inicia-se o juniorato por um período de aproximadamente cinco anos, no qual a jovem irmã, comprometida com os votos temporários de castidade, pobreza e obediência, renova-os, todo ano, até assumir o compromisso definitivo como consagrada a Deus na vida religiosa. Tornando-se então Irmã de votos perpétuos continua seu processo formativo rumo à maturidade como consagrada e à vida de santidade – é a chamada formação permanente.

Cada uma destas etapas tem um objetivo preciso, uma meta a ser alcançada. Na perspectiva do nosso Fundador, o Beato Tiago Alberione, a formação é um processo contínuo, dinâmico, progressivo, gradual, global, que permite à pessoa identificar-se com Jesus bom Pastor Caminho, Verdade e Vida. Nesta ótica, o caminho formativo tem a tarefa de “desenvolver toda a personalidade humana, a partir da base que é a pessoa reta e honesta, até a meta suprema que é o “viver em Cristo”. A jovem deve ser ajudada a verificar as suas aspirações mais profundas e aderir integralmente a Deus, com todo o seu ser: mente, vontade, coração e forças físicas. É um contínuo discernimento para distinguir a vontade de Deus sobre a própria vida e as motivações que fundamentam a opção, para viver na verdade do próprio ser e interiorizar progressivamente os valores evangélicos e a vida da Irmã de Jesus bom Pastor, nosso carisma e missão.

**Irmã Maria de Lourdes Lara**  
**Responsável pela Equipe de formação da Província**

# Alguns Exemplos:

## COMUNIDADE MARIA MÃE DO BOM PASTOR



Da esquerda para a direita: A formadora, Irmã Rosilene, com as postulantes, Joana, Leliane, Juliana e Jeane)

Aqui em nossa comunidade, no Jardim das Pastorinhas – São Paulo, além das professoras perpétuas, temos a etapa do postulantado, com quatro jovens: Joana, Jeane, Juliana e Leliane. As postulantes integram-se na dinâmica de vida comunitária-apostólica das irmãs e continuam seus estudos de conhecimentos básicos (humano-cristão-vocacional), colaboram com os trabalhos da casa, dedicam-se ao projeto social de reforço escolar para crianças carentes do bairro, participam da caminhada pastoral na paróquia, juntamente com as irmãs e os leigos. São acompanhadas passo a passo em seu caminho espiritual e vocacional, pela formadora, Irmã Rosilene de Lima, para melhor discernir e aprofundar a própria vocação.

O caminho formativo é percorrido em comunhão e diálogo. Acolhemos a contribuição da espiritualidade, psicologia, pedagogia, sociologia, da realidade sócio-eclesial integrando-as a luz da fé e criando condições para que a pessoa mesma “seja protagonista do diálogo com Deus e assuma com responsabilidade, paciência e continuidade o caminho de crescimento e desenvolvimento do chamado até alcançar a maturidade evangélica”. Formação como “educação” é, portanto, para nós, um processo de crescimento, de integração e personalização de todas as dimensões da vida, visando o testemunho de vida e a Missão Pastoral no meio do povo em colaboração com os pastores da Igreja e os leigos na realidade de hoje com todos seus desafios.

**Irmã Maria de Lourdes Lara**

## COMUNIDADE DE TUPANATINGA/PE

É forte em nossa comunidade o acompanhamento vocacional às jovens que, vendo o nosso estilo de vida e missão, como Irmãs Pastorinhas, interessam-se em descobrir e aprofundar a própria vocação. Acreditamos que é significativo o testemunho das próprias jovens que estão sendo acompanhadas neste ano:



“Somos catequistas e coordenadoras do grupo de jovens. Conhecendo o carisma das Irmãs Pastorinhas e como elas desenvolvem essa missão na comunidade, aceitamos o convite para participar dos encontros vocacionais. Esses encontros estão nos ajudando a descobrir a ser cristã no seguimento a Jesus Bom Pastor, assumindo com mais responsabilidade a vida e o seu projeto. Jovem não tenha medo de descobrir sua vocação participe conosco!”

**Cristina, Rafaela, Rosilene, Lucineide, Cristiane Vocacionadas – Tupanatinga/PE**

## EQUIPE DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL DA PROVÍNCIA

A nossa Província conta com uma equipe de animação vocacional, constituída pelas Irmãs. Maria de Lourdes Lara, Cristiane Ribeiro, Gerlândia Amaro Alencar e Gertrudes Duz, que se reúne bimestralmente, no intuito de refletir sobre a animação vocacional da Província, preparar subsídios, programar participação em semanas vocacionais, partilhar o acompanhamento das jovens...

Tem sido bastante significativa a participação em missões vocacionais, em diversas paróquias em conjunto com as congregações que integram a Família Paulina e com o envolvimento de nossas formandas. As últimas duas, realizadas em Mogi Guaçu e Mineiros do Tietê, no interior de São Paulo, foram grandes oportunidades de vivenciarmos o nosso carisma e missão, na visita às famílias,

formação das lideranças, contato com os jovens... testemunhando a alegria de sermos PASTORAS POR VOCAÇÃO!

**Ir. Cristiane Ribeiro**



◀ Missão da Família Paulina em Mineiros do Tietê



▲ e em Mogi Guaçu

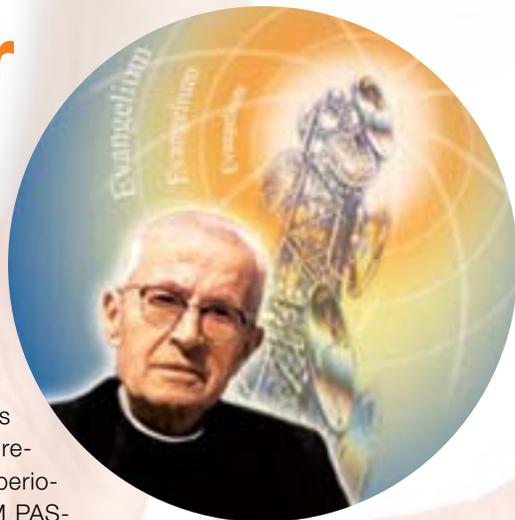
# os Cooperadores: Amigos de Jesus Bom Pastor

É comum nas Famílias Religiosas cooperadores e cooperadoras que bebem da mesma fonte e comungam a mesma espiritualidade e carisma: “viver e anunciar Jesus Mestre e Pastor Caminho Verdade e Vida a toda a humanidade, com todos os meios”, atingindo todas as pessoas no seu ser total: mente, vontade e coração. A Família Paulina não podia ser diferente, até porque, se torna impossível “ser” na Igreja sem os colaboradores.

Assim nos dizia Padre Alberione: “Eis os cooperadores paulinos: pessoas que compreendem a Família Paulina e formam com ela uma grande comunhão de Espírito e de missão. Tornam seus, os principais objetivos da vida consagrada, ou seja: a santificação e o apostolado. E vivem este objetivo a medida do possível.”

Portanto, cooperadores e cooperadoras são cristãos engajados que buscam uma espiritualidade e se expressam na caminhada como pessoas inseridas na missão paulina.

A presença dos cooperadores e cooperadoras em nossa congregação, chamados pelo Beato Alberione de AMIGOS DE JESUS BOM PASTOR, dá mais força no desenvolver da missão. São pessoas que conscientemente assumem conosco a partilha do “ser”, a partilha dos “dons”, a partilha da “oração”. É o “novo” que em nosso meio vem surgindo, despontando entre sonhos e projetos. É o “novo” que impulsiona nosso carisma e missão na Igreja e que assumem juntamente com



as Pastorinhas viver a “compaixão de Jesus Bom Pastor”.

Já não estamos sozinhas, temos vários grupos de pessoas que, passo a passo, vêm assumindo conosco em nossas comunidades a missão específica das Irmãs Pastorinhas.

**Irmã Elisabete Martins**

## GRUPOS DE COOPERADORES

### COMUNIDADES MARIA MÃE DO BOM PASTOR E SÃO JOSÉ



Na tarde do dia 03/06/2007, num caminho de unidade entre nossas comunidades, Maria Mãe do Bom Pastor e São José, no Jardim das Pastorinhas, iniciamos o primeiro encontro dos Cooperadores “Amigos de Jesus Bom Pastor”. Ficamos felizes com a adesão de 47 participantes, sendo que alguns vieram com toda família, inclusive jovens. Eles estavam ansiosos em saber o significado de ser cooperador(a) em nossa congregação e demonstraram alegria ao se depararem com a nossa proposta, desejosos de um contato mais profundo com o Senhor.

Todos são lideranças nas comunidades de nossa paróquia e estão agradecidos por

terem sido convidados a aprofundar nossa espiritualidade, pois, vinham caminhando com as Irmãs Pastorinhas há vários anos.

Os encontros estão acontecendo mensalmente, nos quais apresentamos nossa congregação: história, carisma, missão, espiritualidade e também o nosso fundador o Beato Tiago Alberione. Os momentos de oração são o ponto alto dos encontros, os quais contemplam também os temas das festas comemorativas da Congregação e da Igreja.

Neste ano foi significativa para o grupo a Celebração da Festa de Jesus Bom Pastor, que aconteceu na Paróquia São José, no Jardim D’Abril, com a Família Paulina.

O grupo já sente a necessidade de retiros e de nos ajudar na pastoral vocacional, além das pastorais na Paróquia, onde já atuam.

Nós estamos felizes por esta iniciativa e agradecemos a Jesus Bom Pastor por esta oportunidade, de caminharmos junto com os cooperadores.

**Irmã Gertrudes Duz e Irmã Cáritas**

### COMUNIDADE DE PIRACICABA



Em comunhão com a proposta da Província, no segundo semestre de 2007, nós, Irmãs de Piracicaba, iniciamos o processo de formação com cinco pessoas para serem Cooperadores de Jesus Bom Pastor. São pessoas comprometidas com as comunidades, pastorais e toda a caminhada da Paróquia São José. Este grupo, juntamente com as Irmãs, se reúne periodicamente para rezar, refletir e aprofundar sobre a vocação e o papel dos Cooperadores de Jesus Bom Pastor. São eles: Otacir, Mari-nês, Anita, Madalena e Aparecida Coelho.

**Ir. Inês Creusa do Prado**

## COMUNIDADE DE TUPANATINGA



Em Tupanatinga temos um grupo que é uma dádiva de Deus, criando uma relação de amizade e de irmandade com a missão das irmãs Pastorinhas, o que é de louvar e agradecer a Jesus Bom Pastor. Formar uma família. Os leigos(as) estão muito próximos das irmãs em nível pessoal, comunitário e missionário. Dizem que nossa missão é a missão deles.

**Ir. Maria de Fátima Piai**

## COMUNIDADE DO IDP



Nosso grupo nasceu em 2007 no segundo semestre, são uns 35 participantes, composto por professores, pais, ex-pais e amigos do Instituto Divina Pastora. Já realizamos alguns encontros para fortalecer a existência e o sentido de pertença à Família Paulina.

Sempre nossos encontros são dinâmicos, alegres e momentos de forte espiritualidade e temos como centro de nossa caminhada Jesus Bom Pastor e o seu projeto.

Sentimos o grupo animado cada vez que nos encontramos, há partilha de vida com abertura e desejo de crescimento espiritual diante da proposta carismática da Congregação.

Temos alguns membros do grupo que são bem engajados na dinâmica pastoral da escola em vários trabalhos no dia-a-dia.

**Ir. Gerlândia Alencar**

## COMUNIDADE DE MACEIÓ



No dia 18 de Maio de 2008, realizamos em nossa Paróquia, um Encontro com 17 pessoas para formarem os Cooperadores de Jesus Bom Pastor. Irmã Inês Creusa do Prado assessorou este primeiro Encontro, o qual foi muito bom. Continuaremos reunindo periodicamente proporcionando a eles, a formação necessária para o conhecimento e vivência da nossa espiritualidade.

**Irmã Maria Conceição de Jesus**

## COMUNIDADE DE VITÓRIA



O grupo dos cooperadores de Jesus Bom Pastor da paróquia São José – Maruípe – Vitória ES foi formado há alguns anos e se reúne mensalmente na casa das Irmãs Pastorinhas para rezar e conhecer melhor a nossa congregação. No último encontro, realizado no dia de Corpus Christi, com a presença da Irmã Bertila Picelli, foi refletido sobre o sentido do ser “cooperador/a” simbolizado por várias mãos que apóiam o crucifixo: mãos em atitude de preces, de bênçãos, de aconchego, que indicam o caminho, que colaboram com as Irmãs Pastorinhas na missão pastoral.

Jesus Bom Pastor que, por primeiro, estendeu sua mão a esses cooperadores, continue sustentando-os nesta caminhada!

**Irmã Genoveva Fogaça**

# A palavra de Deus nutre e sustenta a caminhada

*“A Irmã Pastorinha, nutrida de Bíblia, ensinará como Deus ensinou. Deveis nutrir-vos, mais do que com o pão material, com a Palavra de Deus”*

Padre Alberione (PP, 1955, vol. I).



Com essas palavras, o nosso fundador valorizou plenamente a Bíblia, como fonte e alimento que nos sustenta diariamente, para o serviço da evangelização e catequese, em nossas inserções. Ela é fundamental, tanto na nossa formação pessoal quanto das comunidades, as quais somos chamadas a edificar.

O Povo de Deus caminha seguindo os passos do povo bíbli-

co, rumo à terra prometida e a Irmã Pastorinha a exemplo dos líderes da Bíblia, caminha junto com o povo expressando a sua fé e compromisso com a vida.

**Irmã Geneveva Fogaça**

## Formação Bíblica em nossas comunidades

### PARÓQUIA SÃO JOSÉ – MARUÍPE, VITÓRIA/ES

Desde o início da inserção, nesta paróquia, as Irmãs Pastorinhas se dedicaram à formação de lideranças, com o enfoque bíblico-catequético. Neste ano de 2008, estamos concluindo mais um curso bíblico (agosto de 2006 a junho de 2008) sobre os grandes temas do Primeiro e Segundo Testamentos.

Conforme as avaliações feitas pelos participantes, pudemos perceber que eles adquiriram uma visão nova da Bíblia, fazendo uma ligação com a vida.

Como fruto do aprofundamento bíblico temos: o fortalecimento dos círculos bíblicos, da catequese, da liturgia, da dimensão missionária, da dimensão ecumênica...

**Ir. Geneveva Fogaça**



### GABÃO – ÁFRICA



Nós, Irmãs Pastorinhas sempre priorizamos na missão pastoral, a formação bíblica. Por isto, aqui no Gabão – África, sempre organizamos, juntamente com as equipes pastorais, encontros de formação nos bairros, que

acontecem uma vez por mês, especialmente com as lideranças e catequistas. Este trabalho foi feito interruptamente em Lastourville por toda a comunidade envolvida na causa deste povo.

O problema grave é que o povo não tem a Bíblia em mãos, porque é um material muito caro, vindo da França e de países vizinhos.

Agradecemos as doações generosas vindas dos Paulinos e dos Padres de São Patrício que muito contribuíram para ajudar nossas comunidades a lerem o texto em estudo. Neste caso a memorização se faz em contar e recontar um pouco as histórias do povo de Deus e depois traduzir em língua local.

Em Libreville, capital do país, para onde nos transferimos desde o ano passado, a experiência com a formação bíblica ainda é pequena, mas estamos caminhando.

**Irmã Sonia de Fátima Batagin**

### ASSIS/SP



Desde que cheguei na Diocese de Assis tenho me ocupado com a formação do povo, mas de modo particular nos últimos três anos promovi encontros de formação bíblica. Cada ano estamos estudando e rezando um dos Evangelho: em 2006 foi o Evangelho segundo Marcos, em 2007 Lucas e neste ano Mateus.

A cada ano vem crescendo o número de participantes, do conhecimento e da vivência cristã a partir de um maior aprofundamento do texto bíblico.

Como Irmã Pastorinha, sinto que vale a pena dedicar um tempo para que a Palavra de Deus chegue ao povo.

**Ir. Florinda Dias Nunes**

### MACEIÓ/AL

O estudo da Bíblia na Paróquia São João Batista e Santa Isabel da Chã da Jaqueira, Maceió, sempre foi muito valorizado pelo povo e o Padre. Teve início há mais de dez anos, com as primeiras Irmãs Pastorinhas que aqui moraram e continua semanalmente na Matriz e na Comunidade Sagrado Coração de Jesus.

A Palavra de Deus é luz na caminhada da vida e por isso não podemos parar.

**Ir. Conceição de Jesus**



# A Formação Catequética

**N**um mundo cada vez mais descris-tianizado e onde os valores evan-gélicos estão cada vez mais ausentes, a iniciação cristã, através da catequese se torna mais urgente e necessária.

A Igreja, a partir do Concílio Vaticano II, e aqui para nós, a partir das corajosas opções feitas pelos Bispos da Conferência Latina Americana, especialmente impulsionada pelas iniciativas corajosas do Documento de Medellín, deu grandes passos que marcaram a caminhada catequética dos últimos anos.

Foi um compromisso assumido com coragem e empenho para superar a fragmen-tação e a fragilidade, frutos de uma evangelização pautada mais pela dou-trina do que pela vivência da fé na vida cotidiana. Por muitos anos a catequese colaborou para esta dicotomia, ou seja, uma fé desligada da vida.

Mas, graças ao grande impulso dado pelo movimento bíblico-catequético em nosso continente, fruto do sopro do Espírito Santo, houve um grande avanço na ação evangelizadora da nossa Igreja. Nos últimos quarenta anos não faltaram iniciativas para dar continuidade a este processo renovador, como a organização das Semanas Brasileiras de Catequese, Seminários, estudos e a elaboração de documentos para a catequese; dentre eles merece destaque o documento Catequese Renovada, que foi um marco histórico na nossa caminhada catequética.

Nasceu então um novo modelo de catequese que, para melhor encarnar a doutrina, acentua também a dimen-são situacional, transformadora e liber-tadora. As comunidades eclesiais pas-saram a favorecer uma educação de

fé, mais ligada à vida da comunidade. A opção pelos pobres fez a cateque-se rever sua metodologia e, sobretudo seus conteúdos. Este deslocamento de uma catequese simplesmente dou-trinal para um modelo mais experien-cial, e da catequese de criança para uma catequese de adulto, despertou atenção especial para a formação de catequistas, principalmente através da multiplicação de cursos de atualização de escolas catequéticas.

Neste contexto, nós Irmãs Pas-torinhas, encontramos um campo aberto e fecundo, onde podemos fazer acontecer o nosso carisma, as-sumindo como prioridade em nossas comunidades a formação catequética. Sentimos o quanto o Beato Tiago Alberione, nosso fundador, foi um ho-mem a frente de seu tempo, intuindo para nós a missão da cura pastoral, muito antes do Concílio Vaticano II. Ousamos até dizer que este Concílio, iminentemente Pastoral, coroou a sua intuição carismática.

O próprio fundador nos conclamou a “caminhar com a Igreja”, “acompanhar os tempos”, o que é hoje um grande de-safio, mas também o grande horizonte que contemplamos, ao qual nos senti-mos enviadas.

Caminhar com a Igreja para nós hoje é: estar abertas e sensíveis a estes novos sinais que emergem do grito dos povos e do sopro do Espírito Santo presente na história que se vai construindo.

***Irmã Daniela Vasconcelos***



## COMUNIDADE MARIA MÃE DO BOM PASTOR CASA DO POSTULANTADO



Nós, formandas, estamos colaborando na Paróquia São José Operário na área da catequese. Esta paróquia pertence a Diocese de Osasco que é muito bem estruturada e dedicada a ação catequética. Aqui a catequese

abrange as diversas realidades: crianças, jovens e adultos. Estamos contribuindo mais diretamente na preparação para a 1ª Eucaristia, na pré-catequese, na coordenação paroquial onde, de acordo com nossas capacidades, colaboramos na formação dos catequistas iniciantes e acompanhamos a caminhada das comunidades, juntamente com a Rose e Edriane (coordenadoras paroquiais).

**Jeane, Joana, Juliana e Leliane – postulantes**



## PARÓQUIA SÃO JOSÉ / MARUÍPE, VITÓRIA



Nós, Irmãs Pastorinhas, procuramos integrar a dimensão bíblico-catequética e missionária. Desde 2002 que a catequese e a Infância Missionária fazem a festa da Bíblia, no mês de setembro. Sempre cada comunidade fica responsável de apresentar de forma criativa um tema, livro ou personagens bíblicos. Na última festa (2007) foram aprofundadas as Parábolas de Jesus.

**Comunidade de Vitória**

## COMUNIDADE DA CASA PROVINCIAL

### **Catequese Permanente na Terceira Idade – Deus se faz presente em tudo!**

Desde o ano 2006 nos reuníamos com um grupo de senhoras na residência da Dona Conceição para rezarmos o terço. A partir de 2007, nas quartas-feiras, passamos a nos reunir em nossa capela na casa provincial. É uma felicidade para estas senhoras que não deixam de participar, sentem momentos de grande alegria em poder rezar, ouvir a Palavra de Deus... enfim, de estar aqui reunidas. Elas falam de seus problemas e situações e encontram o conforto da escuta, da acolhida, da compreensão. Torna-se um momento sagrado, em que cada uma sente-se à vontade. É tão pequena a atividade que fazemos com este grupo, porém é gratificante saber que todas sentem prazer em rezar conosco. Este ano, além de rezar o terço, estaremos estudando o livrinho de Paulo Apóstolo.

Acreditamos que, em sintonia com a orientação da Igreja, grupos como estes são verdadeiras oportunidades de evangelização e crescimento na fé: com adultos, catequese Adulta!

**Irmã Edília Moretti**



## PARÓQUIA SANTA CLARA - TUPANATINGA

A Diocese de Pesqueira/PE é formada por vinte e cinco paróquias, que vivem atualmente um verdadeiro mutirão para o aprofundamento do Diretório Nacional de Catequese, tendo em vista o ano catequético. A equipe de coordenação diocesana está se fazendo presente em todos os setores para dar formação aos coordenadores paroquiais, que por sua vez tornam-se multiplicadores atingindo todos os catequistas. Um despertar do desejo de ser evangelizado para poder evangelizar está tomando conta da missão dos catequistas. Nós, Irmãs Pastorinhas, integramos a equipe de coordenação diocesana de catequese há vários anos e percebemos o quanto é significativa a contribuição que podemos dar, já que a formação de lideranças, especialmente de catequistas é algo inerente ao nosso carisma.

**Irmã Maria de Fátima Piai**

## LIBREVILLE – GABÃO

Estamos inseridas no curso de catequese diocesana, com uma formação intensa que acontece uma vez por mês das 8h00 às 15h00. A segunda experiência é desafiadora e interessante: refletir o evangelho do domingo, em língua portuguesa, na rádio Santa Maria da arquidiocese, que tem uma boa audiência e vai ao ar duas vezes aos domingos. É que existem muitos estrangeiros provenientes de São Tomé Príncipe – ilha vizinha, de Portugal, de Angola, etc. São cristãos de língua portuguesa que continuam engajados na comunidade católica desta grande cidade.

E na paróquia São João Batista já começamos a formação com os catequistas.

Trata-se uma pequena experiência, porém intensa, porque o povo tem fome da Palavra de Deus.

**Irmã Sonia de Fátima Batagin**



# A Formação da Juventude: eis um grande desafio!

Uma preocupação constante do nosso fundador, o Beato Tiago Alberione, era a formação da juventude. Constantemente ele rezava pelas vocações, destacando a nossa missão de despertar, cultivar, formar as vocações. E quando falamos hoje, em vocações, pensamos não só na vida consagrada, no sacerdócio, mas, sobretudo na formação integral do jovem, em todas as suas dimensões, para ajudá-lo a crescer nos valores cristãos e no seguimento a Jesus Cristo, capaz de testemunhar na sociedade que a vida é o bem supremo, a ser defendido e amado.

Na realidade tão materialista em que vivemos, facilmente a vida é substituída pelas coisas, ou talvez possamos dizer que ela mesma é “coisificada”. Esta com certeza não é a vontade de Deus

Pai, que nos criou a sua imagem e semelhança e nos enviou o seu Filho, Jesus Bom Pastor, para ir ao encontro da ovelha perdida.

Com estas inspirações carismáticas e os apelos de nossa realidade é que nós, Irmãs Pastorinhas sentimos a atualidade e urgência da intuição de Alberione, o que nos interpela a dar uma atenção especial à formação da juventude. É um verdadeiro desafio, mas algumas iniciativas em nossas comunidades mostram que é possível caminhar neste sentido, sobretudo junto às escolas que vem primando não só pela instrução de seus alunos, mas por uma formação mais abrangente, de qualidade que os ajude a crescer e amadurecer em todos os sentidos.

**Irmã Cristiane Ribeiro**

## INSTITUTO DIVINA PASTORA – SÃO PAULO ESCOLA E FAMÍLIA

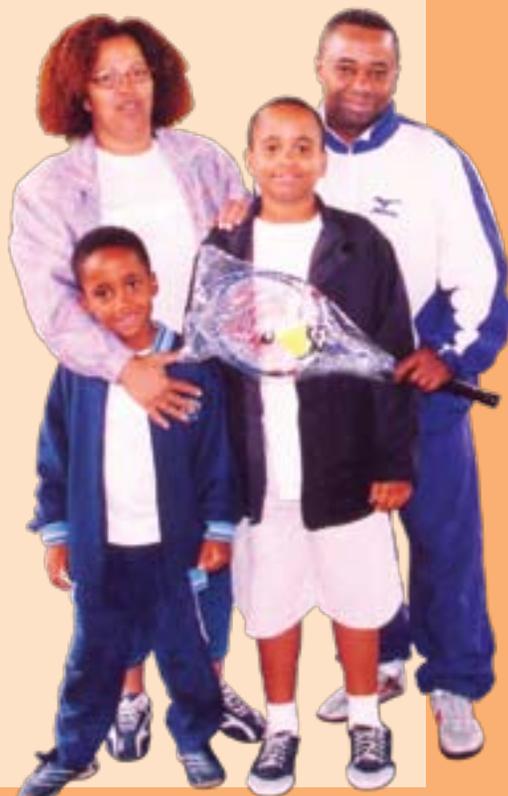
O ser humano nasce para viver em sociedade. Inicialmente, a Família é o núcleo essencial, que provê o sustento, a formação e o equilíbrio. O segundo núcleo, igualmente importante é a Escola. Como uma continuação da vida familiar, ela provê instrução, ambientação e prepara o indivíduo para viver em harmonia no núcleo maior, que é a Sociedade. Somente com a integração harmoniosa entre esses núcleos é que a pessoa se forma como indivíduo e como cidadão.

E por acreditar nesta reciprocidade escola-família e na integralidade do ser humano, que requer uma formação adequada, capaz de superar os limites da instrução teórica é que nós, Irmãs Pastorinhas que atuamos no Instituto Divina Pastora, fazemos de nossa instituição um espaço privilegiado para a ação pastoral. Para tanto, além das diversas atividades que propiciam aos

alunos um crescimento equilibrado, abrangendo todas as dimensões humanas, possibilitamos a participação da família neste processo. Isto acontece através de encontros formativos, colaboração nas atividades extra-classe, conversa, acolhida, eventos culturais e tantos outros meios que fazem dos pais membros da grande “Família IDP”, como costumamos dizer.

O Instituto Divina Pastora pensando em tudo isso desenvolveu vários projetos, sendo recompensado e reconhecido com título de Escola Solidária pela UNESCO no ano de 2007. São 60 anos que estamos buscando, incentivando e descobrindo valores tais como: a solidariedade, fraternidade, acolhida, dignidade e paz, num empenho para o crescimento global do educando.

**Ir. Gerlândia Amaro Alencar**



## REDEÇÃO/PA:

“A Escola Diocesana Imaculada Conceição, foi construída num período de 11 meses (de janeiro de 2007 até Novembro). Foi inaugurado dia 21 de Novembro de 2007 e o início das aulas se deu aos 21 de Janeiro de 2008. Durante todo esse período houve a participação direta e em todo o tempo de Irmã Adriana, da comunidade das Irmãs Pastorinhas, junto com os voluntários Italianos: Patrizia Ghitti e Alessandro Boniotti. Atualmente a escola está em pleno funcionamento”

**Irmã Adriana Fogaça**



## TUPANATINGA/PE

“Jesus teve compaixão da multidão abatida...”. A realidade da juventude no município de Tupanatinga/PE, soou em nossos ouvidos e coração. A maioria reside na área rural com pouca perspectiva diante do futuro, por falta de incentivo ao agricultor. Juventude que tem sonho, mas sem condições de colocá-los em prática. Nós, Irmãs Pastorinhas, decidimos então desenvolver um trabalho de orientação vocacional na situação em que se encontram os jovens, iniciando com os professores da escola estadual e os representantes das salas onde estudam. Um olhar carinhoso e amigo a todos, uma semente de esperança está sendo plantada, uma vibração positiva na vida da comunidade. E percebemos uma vida nova renascendo.

**Irmã Maria de Fátima Piai**



Como parte das Missões Populares que estão sendo realizadas em diversas etapas na Diocese de Conceição do Araguaí, nós, Irmãs Pastorinhas de Redenção nos empenhamos no início deste ano em visitar as Escolas, para um trabalho com os alunos sobre o Tema da Campanha da Fraternidade de 2008, Fraternidade e Defesa da Vida e o Lema: Escolhe, pois, a vida!. A acolhida dos diretores e professores foi fantástica e em algumas Escolas desejaram aprofundar melhor o tema, com os alunos e pais.

Fizemos uma programação intensa abrangendo dez escolas da cidade presen-

tes em nossa Paróquia, além da Escola do Regional Pau D'Arco, na qual trabalhamos o mesmo tema. Assim, tivemos contato com cerca de cinco mil e quinhentos alunos, entre jovens, adolescentes e crianças de 5ª e 8ª Séries, Ensino Médio, EJA (Educação de jovens e adultos). Foi um momento surpreendente onde todos participaram e se concentraram com muito interesse, havendo também a participação dos professores de cada turma. Um dos Colégios chegou a promover um encontro com os pais dos alunos.

**Irmã Rosilda de Lima**



## MACEIÓ/AL

A Ir. Amélia, Pastorinha, é professora de Ensino Religioso na rede pública e trabalha com 16 turmas na Escola Municipal João Sampaio, em Maceió/AL. Vislumbrando nesta atividade uma forma de expressar nosso carisma e missão, colaborando numa formação mais adequada da juventude, busca resgatar os valores éticos, o respeito, a solidariedade no convívio com a diversidade religiosa.

**Irmã Amélia  
Maria da  
Soledade Dias**



# A Pastoral Litúrgica



“A liturgia participada e vivida nos insere no espírito da Igreja, é vida que se comunica ao povo: às crianças, aos jovens, a quantos se aproximam” (RD. p. 93).

A liturgia é o exercício do sacerdócio de Jesus Cristo, por isso podemos afirmar com segurança que a liturgia é o “centro e cume do nosso agir cristão” (cf. SC. 7).

Nós, Irmãs Pastorinhas temos como centro da nossa espiritualidade e missão viver Jesus Bom Pastor Caminho Verdade e Vida, nos alimentando da Palavra e da Eucaristia. Assim, a liturgia é parte integrante de nosso carisma e um espaço privilegiado de expressão pastoral.

Inseridas nas comunidades somos animadoras e formadoras do povo que se reúne para celebrar a vida. Buscamos fazer com que a pastoral litúrgica os envolva e os tornem agentes comprometidos com a missão da Igreja.

**Irmã Rosa Maria Gomes**

## Algumas de nossas comunidades testemunham sobre sua atuação na Pastoral Litúrgica:

### PIRACICABA/SP

Durante todo o ano de 2007, a Paróquia São José de Piracicaba, priorizou a formação litúrgica para os leigos(as) que trabalham com esta pastoral nas comunidades e na igreja matriz. Foram 12 encontros de formação teórico-prática, aprofundando a espiritualidade da liturgia e esclarecendo a modalidade como deve ser realizada as celebrações e momentos litúrgicos, de forma a celebrar a fé favorecendo o crescimento da vida. A participação foi de aproximadamente 70 pessoas.

**Irmã Inês Creusa do Prado**



**Representantes das comunidades e pastorais que formam a Eq. Litúrgica da Paróquia**

### CALIFÓRNIA – SÃO PAULO



A Pastoral Litúrgica foi uma das prioridades assumidas pela Paróquia Nossa Senhora das Graças, Vila Califórnia, onde as Irmãs Pastorinhas estão presentes há catorze anos.

Para caminhar juntos, foram realizados encontros mensais e uma Assembléia da Liturgia, com participantes das equipes de celebração. Para viabilizar a renovação litúrgica, sentiu-se a urgência da criação da Equipe Paroquial de Liturgia, com representantes das comunidades, pastorais e movimentos. Sem deixar os encontros de formação extensivo a todos, a equipe se reúne mensalmente com a assessoria de Irmã Elenir Agustini e a presença do pároco Pe. Wilson Limeira Dias ou do vigário paroquial, Pe. Cláudio. Além do espaço reservado ao estudo-reflexão, fazem parte das reuniões, a avaliação e orientações para a caminhada, afinal... e o caminho se faz caminhando juntos!

**Ir. Elenir Agustini**

### ASSIS/SP



Entendemos que a Celebração Eucarística (Missa) é ação de Cristo e do povo de Deus. É o centro de toda vida cristã, tanto para a Igreja do mundo inteiro como local, por tanto para cada um de nós, os fiéis. Foi enriquecedora a semana de formação litúrgica que fizemos no Santuário Nossa Senhora das Graças – Assis, nossa Paróquia. Despertou nos agentes de pastoral o desejo de conhecer mais, para celebrar melhor. Assim iniciamos a formação litúrgica com um grupo de catequistas, agentes de outras pastorais e alguns movimentos. Tenho um desejo muito grande de que o povo de Deus descubra o ápice da ação pela qual Deus santifica o mundo, em Cristo e saibam dar importância ainda maior ao culto que oferecem ao Pai, adorando-o pelo Cristo Filho de Deus. Sabemos que é na Eucaristia o lugar primordial de se celebrar, no decorrer do ano, os mistérios da redenção. É aí que eles se tomam presentes. O povo que vem para celebrar cada final de semana nem sempre tem tanta consciência do grande mistério que celebra. Por isso é de grande importância conhecer e dispor a celebração da Ceia do Senhor de modo que todos fiéis recebam mais plenamente os frutos que o Cristo Senhor quis nos presentear ao instituir o sacrifício Eucarístico do seu corpo e sangue.

**Irmã Maria Lusimar da Penha**

# “Para que todos tenham vida, e vida em abundância”

Temos como missão deixada pelo nosso fundador a “cura d’anime”, ou seja, a cura pastoral, o zelo, o cuidado da pessoa, em todas as suas dimensões. Assim, se nos dedicamos à formação das lideranças também é necessário atuar em pastorais sociais, no intuito de que nosso povo, o qual o próprio Bom Pastor nos confiou, “tenha mais vida e vida em abundância” (Jo 10, 10b). Entretanto, não se trata de uma atuação assistencialista, mas de formação de consciência, ajudando as pessoas a terem mais condições de lutar pela própria dignidade de filhos e filhas de Deus.

Por isto, há várias de nossas comunidades com projetos sociais apoiados pelas Irmãs, buscando, juntamente com as lideranças, dar respostas às necessidades gritantes vivenciadas no dia-a-dia, marcadas por injustiças sociais e por clamores de libertação que soam em nossos ouvidos a cada momento que passa. É um assumir os mesmos sentimentos de Jesus que: “vendo as multidões teve compaixão, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não tem pastor” (Mt 9, 36).

**Irmã Marli Terezinha Zavaski**

## Algumas experiências com Pastorais Sociais

### DIOCESE DE PESQUEIRA/PE

A Diocese de Pesqueira, localizada no Agreste Pernambucano é uma das organizações que integra a Articulação do Semi-Árido Brasileiro. A ASA através de um conjunto de entidades, que tem atuação no semi-árido, vem contribuindo para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da região. Nessa perspectiva a Diocese, representada por Dom Francisco Biasin, assinou o termo de cooperação técnica e financeira para a execução do Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semi-Árido: Segurança Alimentar e Soberania Alimentar através de Manejo Sustentável da Terra e das Águas – P1+2. O objetivo do programa é fomentar as condições necessárias de construção de um projeto alternativo de acesso a terra e manejo sustentável de recursos hídricos, contribuindo assim para um modelo de desenvolvimento para o semi-árido, com ênfase na agroecologia e na sustentabilidade dos recursos naturais e na convivência com a região.

**Irmã Marli Terezinha Zavaski**



### ASSIS/SP

Desde 2003, na Diocese de Assis, onde as Irmãs Pastorinhas atuam há mais de trinta anos, temos três assentamentos rurais de mais ou menos 200 famílias. Estes assentamentos estão sob a orientação do INCRA que dá suporte agrícola, de modo particular ao último, que se encontra na região entre Iepê e Nantes e tem o caráter de assentados com posse coletiva da terra. Esta ex-

periência é nova, pois as famílias moram na terra, têm um espaço em volta da casa onde podem plantar o que quiserem e o restante é trabalhado coletivamente, o que ajuda a despertar o sentido da comunidade e da partilha.

Este ano junto com a UNESP estamos encaminhando um projeto de alfabetização e escola superior para os assentados. Será uma possibilidade de melhorar a qualidade de vida deste nosso povo.

Outra realidade bastante sofrida de nosso povo: o endividamento com o Banco da Terra, proveniente de financiamentos. São oito grupos de aproximadamente 500 famílias, que não sabem mais o que fazer. Estamos buscando assessoria das faculdades de Direito da região, a fim de orientar nosso povo sobre o caminho a seguir.

**Irmã Florinda Nunes**

### BRASÍLIA

A colônia agrícola Arniqueira, no Distrito Federal, onde está inserida a nossa comunidade de Irmãs Pastorinhas, tem uma realidade social diversificada. Olhando superficialmente pode-se afirmar que todas as famílias têm condições financeiras suficientes, para se manterem. Porém, descendo pelos morros, encontramos outra realidade: famílias (ou só uma porção delas), que trazem parentes de diversas regiões para a cidade grande. Esse povo migra continuamente e vai construindo

seus barracos nos locais mais precários, pondo em risco a própria segurança e o meio ambiente, desafiando a comunidade que quer preservar os locais das nascentes, dos parques.

São famílias numerosas, com filhos jovens, pouco estudo e nenhuma qualificação profissional, que se sujeitam, por pouco tempo, aos trabalhos pesados. Há muitas crianças sem documentos, que não freqüentam a escola, o posto de saúde, etc.

Frente a essa situação, a Pastoral da Criança da comunidade, na qual dou assessoria, além de acompanhar as crianças de 0 a 6 anos e as mães gestantes, conforme programa próprio, providencia cestas básicas, atendimento médico, escola, aconselhamento, emprego, construção de barracos, defesa das pessoas... e outras emergências

São seis líderes ainda em capacitação, o coordenador e várias pessoas que dão apoio como: transporte, arrecadação de alimentos, brinquedos, roupas, lazer para as crianças promovido pelos jovens e outros. Atendemos 35 famílias com 62 crianças e algumas gestantes.

As visitas familiares também têm o propósito de evangelizar, difundir os conhecimentos sobre os direitos humanos, cidadania e paz no lar. Enfim, o objetivo maior é a vida das crianças. Para que elas sejam mais cuidadas e amadas e tenham as condições de se desenvolverem com vida em abundância.

**Ir. Seli Rico**



## JARDIM DAS PASTORINHAS Projeto "Amiguinhos de Jesus Bom Pastor"



A comunidade Maria Mãe do Pastor, no Jardim das Pastorinhas, em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2008 na qual nos convida a promover e defender a vida, está aperfeiçoando cada vez mais o projeto "Amiguinhos de Jesus Bom Pastor", que teve início em 2006, mantido pela nossa Província Padre Alberione. Foram construídas três salas para um melhor atendimento das 60 crianças carentes, beneficiadas com este projeto na faixa etária de 06 a 11 anos de idade, provenientes das favelas de nosso bairro.

A equipe de trabalho é composta por Irmãs e postulantes que se dedicam na educação das crianças e orientação para os pais, mães ou responsáveis. Desenvolvemos atividades como: reforço escolar, trabalhos manuais, música, educação física, dança, teatro e vídeos educativos. A exemplo de Jesus Bom Pastor, desejamos que nossas crianças desenvolvam suas potencialidades e vivam com dignidade.

**Irmãs Conceição Nicomedes  
e Leticia Lopes**

## COMUNIDADE SÃO JOSÉ



## ESCOLHE, POIS, A VIDA!

Na Comunidade São José o Grupo "Jesus Bom Pastor" – Bioenergético – continua ampliando seus trabalhos de atendimento à saúde com muitos recursos que ajudam preservar a qualidade de vida! Já estamos descentralizando o serviço de atendimento, que vem acontecendo também na comunidade Santa Rita e aprofundando os estudos de fitoterapia.

Por tudo, louvamos e agradecemos a Deus as pessoas de boa vontade.

**Irmã Luiza Santos**

## MACEIÓ/AL PROJETO THALLITA

Thallita é um projeto que nasceu inspirado na atitude de Jesus em Mc. 5,41: "Menina Levantate". Surgiu da preocupação e de uma série de questionamentos da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) – Núcleo de Maceió, com a situação em que se encontram as meninas que vivem nas ruas da cidade: em risco, abandonadas e expostas à própria sorte, à prostituição, à droga, à marginalidade e a morte prematura.



Diante de tal realidade, o Projeto Thallita busca promover a dignidade humana da menina, garantindo o suprimento das suas necessidades básicas de saúde, educação, nutrição, abrigo, profissionalização, convivência familiar, espiritualidade e lazer, objetivando reintegrá-la à família e à sociedade. Atualmente atende 15 meninas de 10 a 18 anos. Nós Pastorinhas estamos participando do projeto desde a sua fundação juntamente com várias outras Congregações da Arquidiocese de Maceió.

**Irmã Amélia Maria da Soledade Dias**

## INSTITUTO DIVINA PASTORA



Todos os anos o Instituto Divina Pastora tem como objetivo pedagógico a realização das Campanhas Sociais para a formação de nossos educandos na dimensão da partilha e solidariedade. Sempre temos bom êxito com a participação das famílias da comunidade escolar.

Neste ano já foram realizadas as Campanhas: da Fraternidade, arrecadando fundos para os projetos da Igreja no Brasil em defesa da vida; dos livros didáticos e para-didáticos, enviados para as escolas de nossa paróquia Nossa Senhora das Graças e do Agasalho. Distribuindo os agasalhos doados, queremos aquecer o frio de tantos pobres de algumas entidades como a Paróquia Nossa Senhora das Graças, o Projeto do Menor Carente, na Raposo Tavares e a Entidade de Crianças Dawn.

**Irmãs: Maria Luíza Ramos e Gerlândia Amaro Alencar**

## ELDORADO/SP

"Eu vi a aflição do meu povo! Eu ouvi o seu clamor! Eu desci para libertá-lo e levá-lo para uma terra onde corre leite e mel!" (Ex 3).

Impulsionadas por esse chamado de Deus, as Pastorinhas que moram na cidade de Eldorado e trabalham na Diocese de Registro "arregaçaram as mangas" e tomaram a decisão de trabalhar em favor das Comunidades Negras do Vale do Ribeira, ameaçadas de perderem suas terras, sua cultura, seus costumes, tanto pelos projetos de construção de barragens no rio Ribeira de Iguape, como pelas leis ambientais que não respeitam as Comunidades Tradicionais.

## Comunidades Remanescentes De Quilombos

Depois de muitas visitas, conversas, reuniões, debates e embates, seminários e outros, as Comunidades Remanescentes de Quilombos do Vale do Ribeira foram se organizando nos Municípios de Eldorado, Iporanga, Itaóca, Cananéia, Miracatu, Barra do Turvo, Iguape.

Este processo inclui a auto-identificação das comunidades enquanto quilombo, a recuperação da história e dos elementos que justificam o auto-reconhecimento junto aos órgãos públicos, o encaminhamento da documentação necessária para o pedido de titulação das terras coletivas enquanto área remanescente de quilombo e a formação das associações previstas por lei, para gestão dos territórios quilombolas. Todo ele é acompanhado e assessorado pelas Irmãs Pastorinhas que trabalham com a Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira – EAACONE.



## MOAB – MOVIMENTO DOS AMEAÇADOS POR BARRAGENS



As Irmãs Pastorinhas também encabeçaram a luta contra o projeto de construção de quatro barragens no Rio Ribeira de Iguape: Tijuco Alto, Itaóca, Funil e Batatal. Tal construção transformaria o rio numa verdadeira "escada", alterando completamente a vida da região, ao contribuir para uma significativa aceleração no processo de degradação ambiental, social e econômica. Há nestas áreas inundáveis, vários lugares históricos e Comunidades Remanescentes de Quilombos, correndo o risco de extinção.

O impacto destas usinas hidrelétricas seria, portanto, imenso, com danos irreversíveis à vegetação e fauna locais, resultando num alagamento de 11 mil hectares de floresta. Basta lembrar que o Ribeira de Iguape é o último rio de médio porte do Estado de São Paulo sem barragens e que o Vale do Ribeira, considerado Patrimônio Natural da Humanidade desde 1999, comportando 21% do que resta da Mata Atlântica de todo o país.

As Comunidades Quilombolas e Ribeirinhas há vinte anos vêm sofrendo as conseqüências do projeto da Hidrelétrica. Diante deste quadro aterrizante, as Pastorinhas incentivaram a criação do MOAB – Movimento dos Ameaçados por Barragens, que hoje tem uma repercussão nacional.

Conheça um pouco mais da história do MOAB participe e divulgue a Campanha contra as Barragens no Vale do Ribeira acessando o site [www.socioambiental.org.br](http://www.socioambiental.org.br)

As Pastorinhas da Diocese de Registro acreditam que "outro Vale do Ribeira é possível com um desenvolvimento sustentável, sem barragens".

## TERRA SIM! BARRAGEM NÃO!

**Irmã Maria Sueli Berlanga**

**Algumas lideranças com as quais atuamos nas comunidades onde estamos inseridas deram o seu testemunho, acerca da importância do carisma e missão das Irmãs Pastorinhas:**

**PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO –  
JARDIM D’ABRIL – SÃO PAULO**



**Grupo Jesus Bom Pastor – Bioenergético**

As Irmãs de Jesus Bom Pastor – Pastorinhas – são religiosas iluminadas e enviadas por Deus, presença viva em nossa comunidade. Elas acolhem a quem as procura, fazem visitas às residências família, levando conforto e, às vezes, até o próprio pão material.

Em resposta ao Evangelho de Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”. (Jo10,10) e à Campanha da Fraternidade 2008 com tema – “Escolhe, pois, a vida!”, as Pastorinhas, juntamente com voluntários(as) continuam dinamizando o Projeto de Saúde Natural – Bioenergético. O Grupo “Jesus Bom Pastor”, formado por elas, continua aprofundando os estudos e dando atendimento de terça à sábado, sempre com as portas abertas e o sorriso no rosto. Revelando assim o rosto acolhedor do Pai.

Este atendimento iniciado na Casa São José, agora está sendo descentralizado, com atividades na comunidade Santa Rita, bastante carente e uma das cinco da Paróquia São José Operário. Levam assim o que é de mais importante – a Palavra concreta do Evangelho de Jesus – carinhosamente em gestos à pessoa humana, revelando a imagem do Criador.

**Odília José Pereira Jardim e Máxima Cristina Moraes da Silva**  
**Membros do Grupo**

**Coordenadora de Pastoral Paroquial**

Toda a Paróquia São José Operário do Jardim D’Abril é testemunha do quanto as Irmãs Pastorinhas têm ajudado nos trabalhos de evangelização em nossas comunidades. Os agentes de pastoral têm sentido de perto a assessoria das irmãs na catequese, na liturgia, nos diversos momentos de formação, na ação social e nas santas missões. A Paróquia só tem motivos para agradecer a Deus por tê-las como uma comunidade da paróquia desde sua fundação e, sobretudo, poder contar com toda a espiritualidade de seu carisma, que infunde nos fiéis a certeza de que Jesus Bom Pastor é o nosso Caminho, a nossa Verdade e a nossa Vida.

**Cirlene Suzuki**

**Grupo de Cooperadores**

Temos motivos para agradecer a Deus por ter as Irmãs Pastorinhas em nossa paróquia, desde a fundação e, sobretudo agora, que estamos fazendo parte do Grupo de Cooperadores – “Amigos de Jesus Bom Pastor”. Podemos contar com a espiritualidade e carisma da congregação, que infunde nos fiéis e em nossas famílias a certeza de que Jesus Bom Pastor é o Caminho, a Verdade e a Vida.

**João Joaquim da Silva e Máxima Cristina Moraes da Silva**  
**Membros do Grupo**

**INSTITUTO DIVINA PASTORA**



**Pastorinhas: Uma história de fé**

Aos 11 anos de idade, freqüentando a comunidade São José Operário, no bairro de Americanópolis, tive o meu primeiro contato com as Irmãs Pastorinhas, recém-chegadas àquela comunidade, onde estavam iniciando o trabalho pastoral. Eu era ainda criança e não conseguia entender porque aquelas educadas e finas senhoras optaram por morar em um barraco na favela. Mais tarde, porém, presenciando a dedicação, carinho e amor dessas irmãs para com os mais carentes, consegui compreender o verdadeiro sentido da expressão: opção pelos pobres e humildes.

O tempo passou e eu cresci, novos ventos me afastaram daquela comunidade. Fui para a faculdade, casei-me e mudei de bairro, não tinha mais o contato direto com as Pastorinhas, mas por intermédio de familiares sabia que elas continuavam o trabalho junto aos mais necessitados.

Vinte e cinco anos mais tarde, na condição de professor, resolvi enviar meu currículo para uma escola que eu sabia que era dirigida pelas Irmãs Pastorinhas, mas não tinha a noção de como era o trabalho educacional desenvolvido naquela casa. Fui contratado e trabalho há nove anos no Instituto Divina Pastora, onde aprendi e me desenvolvi muito. Mas, o mais importante, é que o destino tornou-me testemunha do trabalho cristão realizado por essas Irmãs, seja em uma comunidade carente, seja na educação e preparação de jovens para a vida. O amor, a dedicação e a fé constituem a marca das Pastorinhas.

**João Ricardo Caetano**  
**Professor no IDP**

**PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS  
VILA CALIFÓRINA, SÃO PAULO:**

As Irmãs Pastorinhas são pessoas de grande valor para nossa formação. Como agentes nas comunidades nos ensinam a fazer as coisas funcionarem melhor, ter mais espiritualidade em nossos afazeres. Em minha opinião, elas são parte importante e atuante em nossa Paróquia e em nossas comunidades.

**Célia Capitani Leite**  
**Comunidade Santa Genoveva**



# TESTEMUNHOS

## PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ – MARUÍPE/VITÓRIA-ES

**Eis o testemunho de algumas comunidades de base sobre a presença e atuação das Irmãs Pastorinhas:**



A colaboração das Irmãs pastorinhas é de grande valor, tanto para a Paróquia como para as pastorais e movimentos da nossa comunidade

### **Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**

O serviço pastoral veio nos ajudar a ter mais forças para realizar os nossos serviços, pois, algumas vezes nos sentimos desanimados. Temos a agradecer pela dedicação e carinho das irmãs. Retribuímos o carinho e que vocês possam estar sempre conosco!

### **Comunidade Jesus Bom Pastor**

Achamos que é muito importante o trabalho de acompanhamento das comunidades e pastorais para nos dar uma melhor orientação. Vemos o esforço de todas as Irmãs Pastorinhas para nos ajudar.

### **Comunidade Nossa Senhora da Penha**

A presença das irmãs na paróquia é muito válida, desde o início quando chegaram: a organização dos trabalhos pastorais e o incentivo às comunidades, o apoio, a coragem e força para começar as novas comunidades, as dinâmicas nos encontros, as formações que ficaram mais participativas, os retiros que os paroquianos não estavam acostumados a fazer... Enfim, hoje a participação é bem melhor!

### **Comunidade Nossa Senhora Medianeira**

## PARÓQUIA SÃO JOSÉ – PIRACICABA/SP

A presença feminina na Igreja é uma força que a sustenta nas bases. O trabalho das Irmãs Pastorinhas é esse lado feminino que nos ajuda a evangelizar mais com o coração. É também uma espécie de ponte que liga o pároco às pequenas comunidades, pastorais e movimentos. É um trabalho de orientação, de animação que nos ajuda a perseverar em nossa missão de batizados. Penso que a paróquia sem as Irmãs é como um lar sem mãe. Obrigada!

### **Maria Helena Silveira**

## PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA E SANTA ISABEL - MACEIÓ/AL



Fazer com que Jesus Bom Pastor seja conhecido, amado e seguido. Assim, as Irmãs Pastorinhas vivem testemunhando o Cristo Bom Pastor, para que todos tenham vida em abundância, em todas as Pastorais e Movimentos, sendo sinal de unidade.

O mais importante, é que vivem o amor-doação e formam lideranças nas Comunidades, tendo como base o que Jesus disse e fez: "A messe é grande e poucos os operários, pedi, pois ao Senhor da messe que envie operários para sua messe".

Esta é uma das importâncias dos trabalhos das Irmãs Pastorinhas em nossa Paróquia São João Batista e Santa Isabel. Sem o trabalho incansável destas Irmãs ela não seria o que é. Obrigado Jesus Bom Pastor por termos as Irmãs Pastorinhas!

### **João Antônio Bertulino**

## PARÓQUIA SANTA CLARA – TUPANATINGA/PE

As Irmãs Pastorinhas aqui em minha paróquia desenvolvem um grande trabalho pastoral. Empenhadas em ajudar as pessoas a descobrirem o verdadeiro significado do "ser Cristão", buscam ardentemente encaminhá-las para o reino de Deus. Seguindo o exemplo de Jesus Bom Pastor, são árduas na missão pastoral e dão tudo de si para o bem da comunidade.

### **Paulo Neto**



## COMUNIDADE DA CASA PROVINCIAL – SÃO PAULO



Algumas senhoras que participam da reza do terço todas as quartas-feiras em nossa casa, deixaram seu testemunho:

**Maria Almada Garcia:** "Gosto de rezar o terço na Casa das Irmãs Pastorinhas, pois sinto muita paz!"

**Maria de Lourdes Martins:** "É muito gratificante participar do terço, é um momento de paz. Sou grata por isto."

**Maria Aparecida Petramale:** "Toda quarta-feira as Irmãs nos recebem com alegria quando lá chegamos para o nosso momento de fé – rezamos o terço e refletimos a Palavra de Deus!"

**Lisete:** "Deus é o pastor de todos! Assim, em nossas reuniões eu encontro repouso e minhas forças são restauradas."

**Êfigênia J. Gonçalves Victor:** "Apesar de estar participando pela terceira vez, quero dizer da tamanha felicidade que sinto em rezar com vocês. Só posso agradecer a Deus e também a todas vocês, Irmãs Pastorinhas, por poder dedicar minutos do meu dia a Deus... Obrigada!"

### **REALIZAÇÃO:**

Irmãs de Jesus Bom Pastor – Pastorinhas  
Província Padre Alberione  
Rua Pepiguari, 302 – Alto da Lapa  
CEP 05059-010 / São Paulo/SP  
Fone (11) 3834-5906  
e-mail: irmaspastorinhas@terra.com.br  
site: www.irmaspastorinhas.com.br

### **DESIGN, DIAGRAMAÇÃO, EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO:**

Servidêias Comunicação Ltda.  
e-mail: servideias@servideias.com.br